



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MARÇO DE 2015

1,25%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Prof^a. Dr^a. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof^o. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Prof^o. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof^o. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Renan Braga Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2015

No mês de março de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 1,25%, um índice muito alto, que não acontecia desde o ano 2003, que foi de 1,34%, no comparativo entre os meses de março. Esse índice, de certo modo já era esperado pelo cidadão campo-grandense, pois neste mês de março aconteceu um forte aumento no preço da energia elétrica (28,19%), cujo reflexo para nesse mês de março foi de aproximadamente 13,75%, os outros 14,44% deve afetar as contas de energia elétrica do mês de abril. Além desse aumento, também aconteceu o aumento da bandeira tarifária de energia elétrica para esse mês de março, ficando em 5,5% para cada 100 Kwh consumido.

Desse modo, a inflação acumulada em 12 meses na cidade está em 8,08%, já muito acima do topo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2015, que é de 6,5% e muito além do centro da meta que é de 4,5%. No próximo mês, fato semelhante a esse deve acontecer, pois, além do complemento de 14,19% da energia elétrica, a Empresa concessionária de energia elétrica do estado de MS está solicitando mais um reajuste de 6% nas contas de energia elétrica, aumento esse previsto no contrato de concessão. Também teremos reajuste, em abril, nos preços dos medicamentos de 7,7%, em média. Espera-se que após o mês de abril a inflação comece a recuar em nossa cidade, pois parece não haver nenhum preço administrado pelo governo que deverá sofrer reajuste.

Além do grupo Habitação, com variação de 2,80%, no qual está inserida energia elétrica, outros grupos também tiveram altos índices de inflação, destacando os grupos Alimentação 0,91%, Despesas Pessoais

0,68% e Transportes 0,65%. Com índices negativos destacam-se os grupos Saúde (-0,09%) e Vestuário (-0,04%).

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Habitação 0,90% e Alimentação 0,19%. A única contribuição negativa foi a do grupo Saúde, com (-0,01%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	2,80	0,90
Alimentação	20,50	0,91	0,19
Transportes	14,90	0,65	0,10
Educação	9,10	0,22	0,02
Despesas Pessoais	8,80	0,68	0,06
Saúde	7,50	-0,09	-0,01
Vestuário	6,95	-0,04	0,00
Geral	100,00		1,25

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em março de 2015 o grupo Habitação apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, de 2,80% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: energia elétrica 13,75%, forno microondas 12,53%, vela 7,72%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: desinfetante (-5,30%), saponáceo (-1,68%), sabão em barra (-1,18%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de março.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Energia elétrica	13,75	Desinfetante	-5,30
Forno de microondas	12,53	Saponáceo	-1,68
Vela	7,72	Sabão em barra	-1,18
Freezer	5,56	Inseticida	-1,03
Gás em botijão	4,67	Pilha	-0,93
Detergente	2,74	Lâmpada	-0,87
Fósforos	2,56	Lustra móveis	-0,31
DVD	1,88	Refrigerador	-0,19
Amaciante de roupas	1,86	Alcool para limpeza	-0,11
Cera para assoalho	1,83		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2015, apresentou uma forte alta em relação ao mês anterior, da ordem de 0,91%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: abóbora 20,75%, cebola 10,43%, maracujá 8,24%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: chuchu (-24,90%), repolho (-13,07%), farinha de milho (-11,89%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da

safrá, outros diminuem de preços quando entram na safrá. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de março de 2015.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Abóbora	20,75	Chuchu	-24,90
Cebola	10,43	Repolho	-13,07
Maracujá	8,24	Farinha de milho	-11,89
Mamão	7,61	Melão	-9,79
Coco	7,43	Limão	-9,02
Milho para pipoca	7,31	Salsa	-5,84
Batata	7,11	Maçã	-3,91
Fígado	6,89	Alho	-3,82
Óleo de soja	5,70	Chicória	-3,67
Melancia	5,64	Coco ralado	-3,56
Pão francês	5,47	Alface	-3,30
Tomate	5,33	Picanha	-3,12
Azeite	4,71	Sardinha em lata	-3,04
Milho para canjica	4,64	Atum	-2,95
Abacaxi	4,59	Açúcar	-2,56
Caldo de carne e de galinha	4,21	Bisteca	-2,54
Café	4,21	Banana	-2,44
Massa de tomate	4,20	Leite pasteurizado	-2,30
Feijão	3,75	Vinagre	-2,29
Costela	3,62	Laranja pera	-1,94
Pão bisnaguinha saco	3,48	Maizena	-1,75
Tempero	3,42	Salsicha	-1,62
Margarina	3,14	Pepino	-1,61
Pão de forma	3,05	Coxão mole	-1,58
Cupim	2,97	Berinjela	-1,57

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

Dos quinze cortes de carne bovina pesquisados pelo NEPES, sete deles sofreram quedas de preços, a saber: picanha (-3.12%), coxão mole (-1,58%), contrafilé (-1,42%). Músculo (-1.01%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com 8 cortes, a saber: fígado 6,89%, costela 3,62%, cupim 2,97%, entre outros com menores aumentos de preços. O frango resfriado teve queda de preço de (-0,11%) e miúdos aumento de 1,25%. Quanto à carne suína, tiveram quedas de preços a bisteca (-2,54%) e pernil (-1,51%). As carnes de frango e suína, com preços baixos, continuam sendo boas opções para a substituição da carne bovina que está com preço ainda muito alto. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-0,11
Miúdos	1,25
Bovina	(%)
Picanha	-3,12

Coxão mole	-1,58
Contra filé	-1,42
Músculo	-1,01
Peito	-0,63
Filé mignon	-0,45
Lagarto	-0,40
Vísceras de boi	0,16
Alcatra	0,31
Paleta	0,35
Patinho	1,31
Acém	1,81
Cupim	2,97
Costela	3,62
Fígado	6,89
Suína	(%)
Bisteca	-2,54
Pernil	-1,51
Costeleta	0,00

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2015, uma alta em seu índice, da ordem de 0,65% devido aos aumentos de preços do diesel 1,02%, pneu novo 1,01% e gasolina 0,91%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Diesel	1,02
Pneu	1,01
Gasolina	0,91

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de março de 2015, teve uma pequena alta em seu índice, de 0,22%, devido a aumentos em produtos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2015, apresentou alta em seu índice, da ordem de 0,68%. Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: serviços de cartório 5,59%, fio dental 4,63%, produto para limpeza de pele 2,22%, entre outros com menores altas de preços. Não houve nenhuma queda de preços em produtos desse grupo. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Cartório	5,59
Fio dental	4,63
Produto para limpeza de pele	2,22
Sabonete	2,16
Protetor solar	2,04

Papel higiênico	1,85
Xampu	1,70
Absorvente higiênico	1,55

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de março de 2015, o grupo Saúde apresentou uma pequena queda em seu índice, de (-0,09%). Os produtos/serviços desse grupo que aumentaram de preços foram: material para curativo 3,74%, antialérgico e broncodilatador 0,94%, analgésico e antitérmico 0,67%, entre outros com menores aumentos. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: antidiabético (-3,50%), antimicótico e parasiticida (-1,38%), antigripal e antitussígeno (-0,98%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	3,74	Antidiabético	-3,50
Antialérgico e broncodilatador	0,94	Antimicótico e parasiticida	-1,38
Analgésico e antitérmico	0,67	Antigripal e antitussígeno	-0,98
Psicotrópico e anorexígeno	0,54	Antiinfecioso e antibiótico	-0,74
Vitamina e fortificante	0,11	Anticoncepcional e hormônio	-0,69

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2015, uma pequena queda em seu índice, de (-0,04%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: sapato feminino 3,84%, sandália/chinelo feminino 1,79%, camiseta masculina 1,71%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: saia (-3,82%), bermuda e short feminino (-2,70%), short e bermuda masculina (-1,63%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em março de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	3,84	Saia	-3,82
Sandália/chinelo feminino	1,79	Bermuda e short feminino	-2,70
Camisa masculina	1,71	Short e bermuda masculina	-1,63
Tênis	0,08	Blusa	-1,08
Sapato masculino	0,07	Lingerie	-1,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 8,08%, bem acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 6,5% e muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Em virtude do aumento no preço da energia elétrica, o grupo Habitação, com inflação de 2,80%, puxou o índice geral de inflação para cima neste mês de março em Campo Grande, ajudado pelo grupo Alimentação, com 0,91%, que continua pressionando a inflação na cidade. Os preços da carne bovina estão cedendo, com alguns cortes tendo quedas de preços e outros com aumentos menores daqueles que vinham ocorrendo nos meses anteriores. Muitos consumidores certamente estão migrando para as carnes suína ou de frango, que estão com melhores preços.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Transportes 11,30%, Alimentação 9,54%, Habitação 9,40% e Despesas Pessoais 8,95%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 8,08%. Os demais grupos se encontram dentro da normalidade. Neste ano de 2015 destacam-se com as maiores inflações acumuladas os grupos: Transportes 7,44%, Educação 7,38%, Habitação 6,06% e Despesas Pessoais 5,01%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada de 2015, de 4,47%. Dois grupos estão com deflações: Vestuário (-1,04%) e Saúde (-0,25%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
		Geral	100	1,78	1,38	1,25									
Habitação	32,25	2,81	0,35	2,80										6,06	9,40
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91										3,38	9,54
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65										7,44	11,30
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22										7,38	7,68
Desp,Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68										5,01	8,95
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09										-0,25	0,38
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04										-1,04	1,13

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

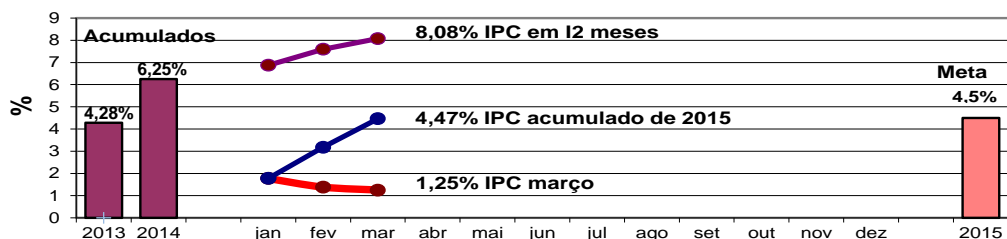


Figura 1.

IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2015.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	13,75	0,71
2	Gás em botijão	4,67	0,11
3	Pão francês	5,47	0,04
4	Café	4,21	0,03
5	Gasolina	0,91	0,03
6	Diesel	1,02	0,03
7	Óleo de soja	5,70	0,03
8	Batata	7,11	0,02
9	Sapato feminino	3,84	0,02
10	Aluguel apartamento	0,44	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de março, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: energia elétrica 0,71%, gás em botijão 0,11%, pão Frances 0,04%, entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2015, em Campo Grande, MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Leite pasteurizado	-2,30	-0,03
2	Açúcar	-2,56	-0,01
3	Blusa	-1,08	-0,01
4	Desinfetante	-5,30	-0,01
5	Chuchu	-24,90	-0,01
6	Short e bermuda masculina	-1,63	-0,01
7	Repolho	-13,07	-0,01
8	Contra filé	-1,42	-0,01
9	Saia	-3,82	-0,01
10	Maçã	-3,91	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp,

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas, sendo o principal leite pasteurizado (-0,03%), entre outros com menores contribuições.